

DISTRIBUIÇÃO

Seis de cada dez quilombolas vivem em regiões rurais do País

A constatação faz parte de mais um suplemento do Censo 2022, divulgado nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

iferentemente da população brasileira como um todo, em que a maioria das pessoas vive em áreas urbanas, a população quilombola habita majoritariamente regiões rurais: de cada dez quilombolas, seis vivem no campo.

A constatação faz parte de mais um suplemento do Censo 2022, divulgado nesta sexta-feira (9) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Do total de 203 milhões de brasileiros contabilizados pelo Censo 2022, apenas 12,6% moravam em áreas rurais. Já entre os 1,3 milhão de quilombolas, 61,71% viviam no campo. Isso representa 820,9 mil pessoas. Pouco mais de 509 mil (38,29%) moravam nas cidades.

O Censo 2022 é o primeiro em que o IBGE coleta informações específicas da população quilombola, de forma que não é possível fazer comparações para saber se a proporção de quilombolas no campo tem aumentado, diminuído ou ficado estável ao longo do tempo.

O instituto já havia divulgado dados sobre a quantidade de quilombolas brasileiros e condições socioeconômicas, tais como pior acesso ao saneamento.

A novidade desta divulgação é o retrato que separa a população quilombola em áreas urbanas e rurais. De

acordo com o gerente de Territórios Tradicionais e Áreas Protegidas do IBGE, Fernando Damasco, o resultado foi uma “descoberta”.

“É um fator absolutamente novo, em termos de composição de grupos étnicos. A gente não vê isso se repetir em nenhum outro grupo. Os indígenas hoje têm a maior parte da população em contexto urbano”, afirma.

Quilombolas são descendentes de habitantes dos quilombos, comunidades que resistiam à escravidão. Para classificar uma pessoa como quilombola, o IBGE levou em consideração a autoidentificação dos questionados, não importando a cor de pele declarada.

A coordenadora do Censo de Povos e Comunidades Tradicionais, Marta Antunes, acrescenta que a presença maior dessa população em áreas rurais é um fator de raízes históricas.

“Tem a ver com o histórico da ocupação pela escravização e de como foi essa resistência organizada ao longo dos séculos”, disse.

Fernando Damasco ressaltou a identificação das comunidades quilombolas com a questão rural.

“Na própria constituição do movimento social quilombola, a própria vinculação identitária associada a comunidades de ancestralidade negra, associada à opressão histórica

sofrida, está profundamente vinculada à área rural”, pontua.

O IBGE identificou que as regiões Norte e Nordeste apresentam proporção de quilombolas em áreas rurais superior à média nacional: Brasil: 61,71%, Norte: 63,40%, Nordeste: 65,01%, Centro-Oeste: 31,96%, Sudeste: 47,68% e Sul: 45,62%.

Entre as unidades da federação, as maiores proporções são: Piauí: 87,87%, Amazonas: 84,92% e Maranhão: 79,74%. Na outra ponta figuram: Distrito Federal: 2,95%, Rondônia: 18,39%, Goiás: 27,03% e Rio de Janeiro: 27,28%.

Acre e Roraima não registram localidade quilombola, seja urbana ou rural.

O censo traz também dados de população quilombola que vive em território oficialmente delimitado. Nessas localidades reconhecidas, 87,97% vivem em área rural. Já fora dos territórios delimitados, 58,01% estão no campo.

O suplemento do Censo mostra ainda que a população quilombola, seja em área rural ou urbana, é mais jovem que a população geral do país.

A mediana – número que separa a metade mais jovem da metade mais velha da população – do país é 35 anos. Já a dos quilombolas é de 31 anos, sendo 32 para os que vivem na cidade e 29 para os que moram no campo.

O IBGE já havia relevado que os quilombolas enfren-

tam mais o analfabetismo que a população como um todo. O novo levantamento aprofundou a análise com dados relativos a campo e cidade.

Assim como na média do país a taxa de analfabetismo no campo (18,16% da população) é maior que na cidade (5,44%), entre os quilombolas o padrão se repete: 22,71% na área rural e 13,28% na urbana.

Para chegar à taxa de analfabetismo, o instituto calculou a proporção de pessoas com 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever pelo menos um bilhete simples.

Ao contar quantas pessoas moram nos domicílios, foi possível identificar que a média de moradores em lares com ao menos uma pessoa quilombola é maior que a da população brasileira.

No Brasil, a média é de 2,79 morador por lar, variando de 2,76 em área urbana a 2,99 em rural. Já entre os quilombolas, a média é de 3,17, sendo 3,07 na cidade e 3,25 no campo.

Os pesquisadores identificaram também que na população brasileira que vive no campo, 4,26% dos moradores não tinham banheiro nem sanitário.

Em se tratando de quilombolas que vivem em área rural, esse percentual subia para 6,36%. A situação era pior ainda para os moradores de áreas rurais especificamente dentro de territórios quilombolas delimitados, chegando a 7,03%.

Shoulder S.A.

(anteriormente denominada Shoulder Indústria e Comércio de Confeções Ltda.)

CNPJ nº 43.470.566/0001-90

Ativo	Balancos patrimoniais consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes	43.501	62.973	43.925	63.048
Contas a receber	208.623	177.430	211.299	174.330
Estoques	58.194	68.239	94.706	109.762
Impostos a recuperar	53.608	41.031	67.467	44.280
Partes relacionadas	12.166	31.558	-	-
Instrumento financeiro derivativo	850	-	4.688	-
Outros créditos	15.406	14.580	21.457	8.572
Total do ativo circulante	392.348	395.811	443.542	399.992
Ativo não circulante				
Mútuos	19.654	16.156	17.810	16.156
Atendimentos a pagar	9.047	978	1.047	878
IR e CS diferidos	20.111	17.121	1.437	16.424
Investimentos	99.361	979	-	-
Imobilizado	61.628	54.210	70.217	54.223
Intangível	76.055	68.308	81.302	6.366
Direito de uso	72.752	76.300	72.752	76.300
Total do ativo não circulante	450.011	314.754	414.302	317.272
Total do ativo	842.359	710.565	857.844	717.264

Passivo e patrimônio líquido	Balancos patrimoniais consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Passivo circulante				
Fornecedores	23.939	65.642	76.860	65.062
Empréstimos e financiamentos	5.303	45.551	36.487	45.551
Obrigações trabalhistas	45.737	29.118	51.744	29.945
Impostos a recolher	30.621	25.665	30.958	27.662
Arrendamentos a pagar	15.454	17.987	15.454	17.987
Partes relacionadas	245.403	38.622	117.841	38.622
Instrumento financeiro derivativo	-	8.334	-	8.334
Outras obrigações	10.956	17.811	12.360	18.085
Total do passivo circulante	377.413	244.230	341.704	246.748
Passivo não circulante				
Arrendamentos a pagar	61.464	61.987	61.464	61.987
Provisão para contingências	-	-	-	-
contingências	4.553	4.846	4.553	4.846
Outras obrigações	6.581	3.691	6.581	3.691
Total do passivo não circulante	72.598	70.524	72.598	70.524
Total do passivo	450.011	314.754	414.302	317.272

Ativo não circulante	Balancos patrimoniais consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo não circulante				
Mútuos	19.654	16.156	17.810	16.156
Atendimentos a pagar	9.047	978	1.047	878
IR e CS diferidos	20.111	17.121	1.437	16.424
Investimentos	99.361	979	-	-
Imobilizado	61.628	54.210	70.217	54.223
Intangível	76.055	68.308	81.302	6.366
Direito de uso	72.752	76.300	72.752	76.300
Total do ativo não circulante	450.011	314.754	414.302	317.272

Ativo não circulante	Balancos patrimoniais consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante				
Resultado líquido de vendas	629.579	553.432	644.591	551.171
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(279.017)	(191.586)	(220.672)	(188.357)
Lucro bruto	350.562	361.846	423.919	362.814
Despesas operacionais e gerais	(203.028)	(244.209)	(303.963)	(244.406)
Despesas comerciais	(49.035)	(52.688)	(66.798)	(52.732)
Resultado de equivalência patrimonial	24.527	(20)	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	9.907	55.496	82.062	57.284
Lucro antes do resultado financeiro	132.933	120.425	135.220	122.960
Receitas financeiras	11.499	13.173	16.530	13.262
Despesas financeiras	(29.266)	(28.218)	(37.661)	(28.288)
Resultado financeiro	(17.767)	(15.045)	(21.131)	(15.026)
Lucro antes do IR e CS	115.166	105.380	114.089	107.934
IR e CS - correntes	(9.322)	(346)	(9.046)	(2.206)
IR e CS - diferidos	3.850	455	5.011	(239)
Lucro líquido do exercício	109.694	105.489	109.694	105.489
Quantidade de ações	18.713	3.533	18.713	3.533
Lucro por ações	5,86	29,86	5,86	29,86

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras 1. Contexto operacional: A Shoulder S.A. (anteriormente denominada Shoulder Indústria e Comércio de Confeções Ltda.) (“Companhia” ou “Shoulder”) é uma sociedade de capital fechado fundada em 1980 com sede na Rua Anhaja, 409/411/415 no bairro do Bom Retiro, São Paulo - SP. Como parte de um plano de reestruturação organizacional e com o objetivo de otimizar sua estrutura de capital, a Companhia realizou a transferência de Shoulder Indústria e Comércio Ltda. para Shoulder S.A. Esse processo envolveu: a adequação do estatuto social, a redefinição da estrutura de gestão e a adoção de novas políticas de governança, em conformidade com as exigências da legislação societária. A Companhia atua exclusivamente na confecção e fabricação de peças de vestuário e acessórios, bem como na comercialização varejista e atacada, em lojas físicas

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorções relevantes devido a fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre o efetividade

Demonstrações dos fluxos de caixa

Fluxos de caixa das atividades operacionais	Balancos patrimoniais consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	109.694	105.489	109.694	105.489
Ajustes para reconciliar o resultado com o valor das disponibilidades geradas				
Resultado de equivalência patrimonial	(24.527)	20	-	-
Provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa	499	993	499	993
Provisão para perdas nos estoques	(168)	(417)	273	(417)
Depreciação e amortização	11.886	13.224	14.588	13.224
Amortização de direito de uso	30.048	31.471	30.048	31.471
Valor residual do imobilizado e intangível baixado	13.829	7.423	17.173	7.423
Juros sobre arrendamentos	8.291	5.960	8.291	5.960
Impostos a recolher	3.923	3.592	6.296	3.592
Provisão para contingências	(293)	52	(293)	52
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(4.684)	3.834	(8.522)	3.834
IR e CS diferidos	(3.850)	(455)	(5.011)	239
Total	144.648	171.186	176.363	171.860

Variações nos ativos e passivos operacionais

Ativo não circulante	Balancos patrimoniais consolidado			
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo não circulante				
Caixa e equivalentes	10.213	99.112	14.783	59.362
Impostos a recuperar	(12.577)	(19.906)	(23.187)	(23.155)
Outros créditos	(826)	(8.627)	(12.885)	(2.555)
Depósitos judiciais	(169)	(96)	(169)	(96)
Fornecedores	(41.703)	(59.634)	11.798	(60.214)
Obrigações trabalhistas	16.619	14.448	21.799	15.275
Impostos a recolher	7.956	17.663	6.296	3.592
Outras obrigações	(3.965)	12.414	(2.841)	12.706
Partes relacionadas	33.926	(31.010)	(39.173)	-
Caixa proveniente das operações	122.430	141.112	115.316	140.770
Pagamento de IR e CS	(3.000)	(9.353)	(3.000)	(9.418)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.692)	(1.701)	(2.692)	(1.701)
arrendamentos	(8.292)	(5.960)	(8.292)	(5.960)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	108.446	124.098	101.332	123.691
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de imobilizado e intangível	(24.967)	(44.832)	(31.298)	(31.298)
Caixa pago na aquisição da Oribá	(5.853)	-	(5.853)	-
Caixa recebido na incorporação da Oribá	1.850	-	1.850	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(28.970)	(31.281)	(48.835)	(31.298)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos	4.118	42.543	29.602	42.543
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(45.597)	(7.504)	(45.597)	(7.504)
Pagamentos de arrendamentos	(29.556)	(32.617)	(29.556)	(32.617)
Mútuos	(3.498)	(10.160)	(1.654)	(9.661)
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(38.125)	(29.238)	(38.125)	(29.238)
Integralização de capital	13.710	-	13.710	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(98.948)	(36.976)	(71.620)	(36.477)
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(19.472)	55.841	(19.123)	55.916

Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	Balancos patrimoniais consolidado		
	2024	2023	2024
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	62.973	7.132	63.048
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(43.501)	62.973	43.925

Contador

Murilo Estigarribio - CRC 15P331020/0-0

J&F S.A.

Edital de 1ª (CNPJ/MF nº 00.350.763/0001-62 - NIRE 35.300.340.825) e 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Simples, não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica a ser Convogada em Espécie com Garantia Real, com Garantia Adicional Fidejussória, em Série Única, para Distribuição Pública, da J&F S.A., a ser realizada em 02 de Junho de 2025.

Constituinte Que: (A) a J&F S.A. (atual denominada da

